

Tática de Regata

Ter o domínio do seu barco e fazer a manutenção é também espírito de equipe, é um dos componentes do seu planejamento estratégico, a forma de chegar ao degrau superior da pirâmide atingindo o ideal de velocidade do barco. Treinando e competindo nas regatas, gastando tempo nessas duas atividades você terá as informações necessárias para a melhoria de forma continuada. É um trabalho que exige dedicação, persistência, planejamento e objetividade. A velocidade e o domínio do barco são distintas das táticas de diversas maneiras. Para um, a velocidade e o domínio do barco estão inteiramente dentro de seu controle ou seja do timoneiro, do tático da embarcação, ou ambos, enquanto que a tática envolve outros fatores, como vento, corrente, tipos de barco ou os concorrentes que, durante uma competição, não estão ao nosso controle. A velocidade do barco depende muito da manutenção, cuidado, regulagem, atenção nos mínimos detalhes no tocante à inovação e ao que os adversários estão fazendo com seus próprios barcos. As táticas tem que ser estudadas, mentalizadas, pesquisadas, pois durante a competição enfrentaremos situações que dependerão muito dos fatores envolvidos no momento e teremos de decidir o que fazer. Não é algo que possamos apreender de um dia para o outro e participar do maior número de competições é um fator importante para desenvolvimento e conscientização das táticas.

Manutenção do Barco

Seu equipamento tem que estar revisado e acertado, conferido várias vezes para não ter dúvidas eliminando assim grande parte dos problemas. O seu barco e equipamentos devem estar sempre em condições de competição? Sim, cada detalhe importa para você que quer ser um vitorioso. A diferença entre ganhar e perder está na soma dos pequenos detalhes. Barco: condições do casco, quilha e leme, alinhados e limpos. Distribuição de peso acima do deck. Equipamento: estaimento, ferragens, todos os equipamentos devem estar em plenas condições de uso, sob quaisquer condições de tempo. Instrumentos: estão nos devidos lugares, estão calibrados, estão integrados, estão funcionando?

Velas: o inventário das velas é conhecido de toda tripulação, em que condições estão as velas, quais velas podem ser usadas? Cabos: todos os cabos estão do tamanho adequado, estão todos corretos e dimensionados para o que se pretende. Existem cabos sobressalentes? Depois de tudo isto, se você for o rei da tática e de regras nos barcos que requerem tripulação e trabalho em equipe, terá ainda de ser

um líder eficiente. Se o barco for monotipo estará efetuando todas estas atividades sozinho.

Planejamento

A competição, qualquer que seja, apresenta um verdadeiro desafio de logística para proprietários, tripulantes, profissional da indústria náutica ou os membros da equipe. Considere as implicações de reunirmos uma mistura vitoriosa com um bom projeto, construção e mastreação e velas perfeitas. Acrescente a isto a necessidade de se encontrar oito ou mais pessoas que possam alcançar um desempenho de alto nível à partir daquela mistura anterior, e isso em todas as condições. A tarefa de timonearmos um monotipo e escolher um bom proeiro é eclipsada em proporção - mesmo quando se sabe que é extremamente importante para alcançarmos o sucesso. A experiência dos barcos de oceano nos sugere que o primeiro passo é a determinação do objetivo. Para esses velejadores pode ser um primeiro lugar na sua classe ou a seleção para a equipe representar no campeonato nacional, mundial. Para o iatista de monotipo pode ser vencer o campeonato local, ficar entre os 10 primeiros no Nacional, ou qualquer outra premiação que se espera ao correr regatas. Seu objetivo irá provavelmente levá-lo a escolher a classe que deseja ou a mais adequada às suas possibilidades. Selecione o mastro, a vela (ou um barco de segunda mão) e tripulantes. Complete a preparação determinando a regata e o esquema de treinamento para alcançar sua meta.

Organização - liderança

Nada é mais frustrante que velejar um barco em que metade da tripulação tenta fazer as mesmas tarefas, enquanto o resto fica dizendo como executá-las. Essa duplicidade de esforços, falta de coordenação, liderança, comunicação e confusão não pode ser tolerada se o objetivo for a vitória. Nos barcos bem velejados as tarefas são distribuídas a cada tripulante. Ele se torna o responsável por saber como e quando tem que fazer seu trabalho, de preferência sem ser mandado e em harmonia com os outros. Por exemplo, o timoneiro ou o tático pede para dar um rizo na vela grande. Imediatamente dois saem da escora - um para folgar a adriça e segura-lá e outro para prender os risos com total espírito de equipe. O encarregado da regulagem da vela grande vê o que está sendo feito e sem que